

Congruência módulo m e relações de equivalência em \mathbb{Z}

José Antônio O. Freitas

MAT-UnB

Definição

Seja C uma classe de equivalência

Definição

Seja C uma classe de equivalência de uma relação de equivalência R .

Definição

*Seja C uma classe de equivalência de uma relação de equivalência R .
Qualquer elemento $y \in C$*

Definição

*Seja C uma classe de equivalência de uma relação de equivalência R . Qualquer elemento $y \in C$ é chamado **representante** de C .*

Definição

Seja C uma classe de equivalência de uma relação de equivalência R . Qualquer elemento $y \in C$ é chamado **representante** de C .

Proposição

Seja A um conjunto não vazio

Definição

Seja C uma classe de equivalência de uma relação de equivalência R . Qualquer elemento $y \in C$ é chamado **representante** de C .

Proposição

Seja A um conjunto não vazio e R uma relação de equivalência em A .

Definição

Seja C uma classe de equivalência de uma relação de equivalência R . Qualquer elemento $y \in C$ é chamado **representante** de C .

Proposição

Seja A um conjunto não vazio e R uma relação de equivalência em A . Então A é a união disjunta das classes \bar{b} , $b \in A$, ou seja,

Definição

Seja C uma classe de equivalência de uma relação de equivalência R . Qualquer elemento $y \in C$ é chamado **representante** de C .

Proposição

Seja A um conjunto não vazio e R uma relação de equivalência em A . Então A é a união disjunta das classes \bar{b} , $b \in A$, ou seja,

$$A = \bigcup_{b \in A} \bar{b}.$$

Definição

Seja C uma classe de equivalência de uma relação de equivalência R . Qualquer elemento $y \in C$ é chamado **representante** de C .

Proposição

Seja A um conjunto não vazio e R uma relação de equivalência em A . Então A é a união disjunta das classes \bar{b} , $b \in A$, ou seja,

$$A = \bigcup_{b \in A} \bar{b}.$$

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$,

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, $b \neq 0$.

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, $b \neq 0$. Dizemos que b **divide** a

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, $b \neq 0$. Dizemos que b **divide** a quando existe um inteiro k tal que $a = bk$.

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, $b \neq 0$. Dizemos que b **divide** a quando existe um inteiro k tal que $a = bk$. Nesse caso escrevemos $b \mid a$.

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, $b \neq 0$. Dizemos que b **divide** a quando existe um inteiro k tal que $a = bk$. Nesse caso escrevemos $b \mid a$. Quando b **não divide** a ,

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, $b \neq 0$. Dizemos que b **divide** a quando existe um inteiro k tal que $a = bk$. Nesse caso escrevemos $b \mid a$. Quando b **não divide** a , escrevemos $b \nmid a$.

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, $b \neq 0$. Dizemos que b **divide** a quando existe um inteiro k tal que $a = bk$. Nesse caso escrevemos $b \mid a$. Quando b **não divide** a , escrevemos $b \nmid a$.

Exemplos

- 1) Os inteiros 1 e -1 dividem qualquer número inteiro a , pois $a = 1a$ e $a = (-1)(-a)$.

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, $b \neq 0$. Dizemos que b **divide** a quando existe um inteiro k tal que $a = bk$. Nesse caso escrevemos $b \mid a$. Quando b **não divide** a , escrevemos $b \nmid a$.

Exemplos

- 1) Os inteiros 1 e -1 dividem qualquer número inteiro a , pois $a = 1a$ e $a = (-1)(-a)$.
- 2) O número 0 não divide nenhum inteiro b , pois não existe $a \in \mathbb{Z}$ tal que $b = 0a$.

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, $b \neq 0$. Dizemos que b **divide** a quando existe um inteiro k tal que $a = bk$. Nesse caso escrevemos $b \mid a$. Quando b **não divide** a , escrevemos $b \nmid a$.

Exemplos

- 1) Os inteiros 1 e -1 dividem qualquer número inteiro a , pois $a = 1a$ e $a = (-1)(-a)$.
- 2) O número 0 não divide nenhum inteiro b , pois não existe $a \in \mathbb{Z}$ tal que $b = 0a$.
- 3) Para todo $b \neq 0$, b divide $\pm b$.

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, $b \neq 0$. Dizemos que b **divide** a quando existe um inteiro k tal que $a = bk$. Nesse caso escrevemos $b \mid a$. Quando b **não divide** a , escrevemos $b \nmid a$.

Exemplos

- 1) Os inteiros 1 e -1 dividem qualquer número inteiro a , pois $a = 1a$ e $a = (-1)(-a)$.
- 2) O número 0 não divide nenhum inteiro b , pois não existe $a \in \mathbb{Z}$ tal que $b = 0a$.
- 3) Para todo $b \neq 0$, b divide $\pm b$.
- 4) Para todo inteiro $b \neq 0$, b divide 0 , pois $0 = b0$.

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, $b \neq 0$. Dizemos que b **divide** a quando existe um inteiro k tal que $a = bk$. Nesse caso escrevemos $b \mid a$. Quando b **não divide** a , escrevemos $b \nmid a$.

Exemplos

- 1) Os inteiros 1 e -1 dividem qualquer número inteiro a , pois $a = 1a$ e $a = (-1)(-a)$.
- 2) O número 0 não divide nenhum inteiro b , pois não existe $a \in \mathbb{Z}$ tal que $b = 0a$.
- 3) Para todo $b \neq 0$, b divide $\pm b$.
- 4) Para todo inteiro $b \neq 0$, b divide 0 , pois $0 = b0$.
- 5) $3 \nmid 8$.

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, $b \neq 0$. Dizemos que b **divide** a quando existe um inteiro k tal que $a = bk$. Nesse caso escrevemos $b \mid a$. Quando b **não divide** a , escrevemos $b \nmid a$.

Exemplos

- 1) Os inteiros 1 e -1 dividem qualquer número inteiro a , pois $a = 1a$ e $a = (-1)(-a)$.
- 2) O número 0 não divide nenhum inteiro b , pois não existe $a \in \mathbb{Z}$ tal que $b = 0a$.
- 3) Para todo $b \neq 0$, b divide $\pm b$.
- 4) Para todo inteiro $b \neq 0$, b divide 0 , pois $0 = b0$.
- 5) $3 \nmid 8$.
- 6) $17 \mid 51$.

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, $b \neq 0$. Dizemos que b **divide** a quando existe um inteiro k tal que $a = bk$. Nesse caso escrevemos $b \mid a$. Quando b **não divide** a , escrevemos $b \nmid a$.

Exemplos

- 1) Os inteiros 1 e -1 dividem qualquer número inteiro a , pois $a = 1a$ e $a = (-1)(-a)$.
- 2) O número 0 não divide nenhum inteiro b , pois não existe $a \in \mathbb{Z}$ tal que $b = 0a$.
- 3) Para todo $b \neq 0$, b divide $\pm b$.
- 4) Para todo inteiro $b \neq 0$, b divide 0 , pois $0 = b0$.
- 5) $3 \nmid 8$.
- 6) $17 \mid 51$.

Proposição

i) $a \mid a$, para todo $a \in \mathbb{Z}$.

Proposição

- i) $a \mid a$, para todo $a \in \mathbb{Z}$.
- ii) Se $a \mid b$ e $b \mid a$, $a, b > 0$ então $a = b$.

Proposição

- i) $a \mid a$, para todo $a \in \mathbb{Z}$.
- ii) Se $a \mid b$ e $b \mid a$, $a, b > 0$ então $a = b$.
- iii) Se $a \mid b$ e $b \mid c$, então $a \mid c$.

Proposição

- i) $a \mid a$, para todo $a \in \mathbb{Z}$.
- ii) Se $a \mid b$ e $b \mid a$, $a, b > 0$ então $a = b$.
- iii) Se $a \mid b$ e $b \mid c$, então $a \mid c$.
- iv) Se $a \mid b$ e $a \mid c$, então $a \mid (bx + cy)$, para todos $x, y \in \mathbb{Z}$.

Proposição

- i) $a \mid a$, para todo $a \in \mathbb{Z}$.
- ii) Se $a \mid b$ e $b \mid a$, $a, b > 0$ então $a = b$.
- iii) Se $a \mid b$ e $b \mid c$, então $a \mid c$.
- iv) Se $a \mid b$ e $a \mid c$, então $a \mid (bx + cy)$, para todos $x, y \in \mathbb{Z}$.

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$,

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, dizemos que a é **congruente** à b

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, dizemos que a é **congruente à b módulo m**

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, dizemos que a é **congruente à b módulo m** se $m \mid (a - b)$.

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, dizemos que a é **congruente à b módulo m** se $m \mid (a - b)$. Neste caso, escrevemos $a \equiv_m b$

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, dizemos que a é **congruente à b módulo m** se $m \mid (a - b)$. Neste caso, escrevemos $a \equiv_m b$ ou $a \equiv b \pmod{m}$.

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, dizemos que a é **congruente à b módulo m** se $m \mid (a - b)$. Neste caso, escrevemos $a \equiv_m b$ ou $a \equiv b \pmod{m}$.

Exemplos

1) $5 \equiv 2 \pmod{3}$, pois $3 \mid (5 - 2)$.

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, dizemos que a é **congruente à b módulo m** se $m \mid (a - b)$. Neste caso, escrevemos $a \equiv_m b$ ou $a \equiv b \pmod{m}$.

Exemplos

1) $5 \equiv 2 \pmod{3}$, pois $3 \mid (5 - 2)$.

2) $3 \equiv -5 \pmod{2}$, pois $2 \mid (3 - (-5))$.

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, dizemos que a é **congruente à b módulo m** se $m \mid (a - b)$. Neste caso, escrevemos $a \equiv_m b$ ou $a \equiv b \pmod{m}$.

Exemplos

- 1) $5 \equiv 2 \pmod{3}$, pois $3 \mid (5 - 2)$.
- 2) $3 \equiv -5 \pmod{2}$, pois $2 \mid (3 - (-5))$.
- 3) $21 \equiv 3 \pmod{6}$, pois $6 \mid (21 - 3)$.

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, dizemos que a é **congruente à b módulo m** se $m \mid (a - b)$. Neste caso, escrevemos $a \equiv_m b$ ou $a \equiv b \pmod{m}$.

Exemplos

- 1) $5 \equiv 2 \pmod{3}$, pois $3 \mid (5 - 2)$.
- 2) $3 \equiv -5 \pmod{2}$, pois $2 \mid (3 - (-5))$.
- 3) $21 \equiv 3 \pmod{6}$, pois $6 \mid (21 - 3)$.

Proposição

A congruência módulo m é uma relação de equivalência em \mathbb{Z} .

Proposição

A congruência módulo m é uma relação de equivalência em \mathbb{Z} .

Teorema

A relação de congruência módulo m satisfaz as seguintes propriedades:

Teorema

A relação de congruência módulo m satisfaz as seguintes propriedades:

i) $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ se, e somente se, $a_1 - b_1 \equiv 0 \pmod{m}$.

Teorema

A relação de congruência módulo m satisfaz as seguintes propriedades:

- i) $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ se, e somente se, $a_1 - b_1 \equiv 0 \pmod{m}$.*
- ii) Se $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ e $a_2 \equiv b_2 \pmod{m}$, então $a_1 + a_2 \equiv b_1 + b_2 \pmod{m}$.*

Teorema

A relação de congruência módulo m satisfaz as seguintes propriedades:

- i) $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ se, e somente se, $a_1 - b_1 \equiv 0 \pmod{m}$.*
- ii) Se $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ e $a_2 \equiv b_2 \pmod{m}$, então $a_1 + a_2 \equiv b_1 + b_2 \pmod{m}$.*
- iii) Se $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ e $a_2 \equiv b_2 \pmod{m}$, então $a_1 a_2 \equiv b_1 b_2 \pmod{m}$.*

Teorema

A relação de congruência módulo m satisfaz as seguintes propriedades:

- i) $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ se, e somente se, $a_1 - b_1 \equiv 0 \pmod{m}$.*
- ii) Se $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ e $a_2 \equiv b_2 \pmod{m}$, então $a_1 + a_2 \equiv b_1 + b_2 \pmod{m}$.*
- iii) Se $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ e $a_2 \equiv b_2 \pmod{m}$, então $a_1 a_2 \equiv b_1 b_2 \pmod{m}$.*
- iv) Se $a \equiv b \pmod{m}$, então $ax \equiv bx \pmod{m}$, para todo $x \in \mathbb{Z}$.*

Teorema

A relação de congruência módulo m satisfaz as seguintes propriedades:

- i) $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ se, e somente se, $a_1 - b_1 \equiv 0 \pmod{m}$.
- ii) Se $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ e $a_2 \equiv b_2 \pmod{m}$, então $a_1 + a_2 \equiv b_1 + b_2 \pmod{m}$.
- iii) Se $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ e $a_2 \equiv b_2 \pmod{m}$, então $a_1 a_2 \equiv b_1 b_2 \pmod{m}$.
- iv) Se $a \equiv b \pmod{m}$, então $ax \equiv bx \pmod{m}$, para todo $x \in \mathbb{Z}$.
- v) Vale a lei do cancelamento: se $d \in \mathbb{Z}$ e $\text{mdc}(d, m) = 1$ então $ad \equiv bd \pmod{m}$ implica $a \equiv b \pmod{m}$.

Teorema

A relação de congruência módulo m satisfaz as seguintes propriedades:

- i) $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ se, e somente se, $a_1 - b_1 \equiv 0 \pmod{m}$.
- ii) Se $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ e $a_2 \equiv b_2 \pmod{m}$, então $a_1 + a_2 \equiv b_1 + b_2 \pmod{m}$.
- iii) Se $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ e $a_2 \equiv b_2 \pmod{m}$, então $a_1 a_2 \equiv b_1 b_2 \pmod{m}$.
- iv) Se $a \equiv b \pmod{m}$, então $ax \equiv bx \pmod{m}$, para todo $x \in \mathbb{Z}$.
- v) Vale a lei do cancelamento: se $d \in \mathbb{Z}$ e $\text{mdc}(d, m) = 1$ então $ad \equiv bd \pmod{m}$ implica $a \equiv b \pmod{m}$.